

## **A Cidade**

**18/5/1984**

### **A GREVE DOS TRABALHADORES RURAIS**

A nossa região tem vivido um clima de revolta sem precedentes. Milhares de trabalhadores rurais decidiram suspender seu trabalho, e resolveram dar um basta à situação de miséria extrema, de insegurança e de fome a que foram lançados.

E não poderia ser diferente. No dia 25 de abril o povo brasileiro sofreu a maior decepção de sua história. As leis do Governo Militar impediram que sua vontade, expressa nas ruas, se tornasse realidade. A esperança do povo de, com as eleições diretas, começar a resolver sua situação de miséria e desemprego, foi esmagada pelas leis do Regime. Agora esse mesmo povo, revoltado, faminto, sem esperanças, dá um BASTA. Os trabalhadores rurais de nossa região, os motoristas e cobradores da Grande São Paulo, os professores das Universidades Federais, o funcionalismo estadual, ninguém aguenta mais. E, além de tudo, a Polícia reprime violentamente qualquer tentativa de externar o descontentamento popular. Em Guariba um morto e muitos feridos a bala atestam a situação de desamparo em que se encontra a classe trabalhadora.

Achamos que nossos companheiros trabalhadores rurais não podem ficar abandonados e entregues à repressão policial. É preciso que todos os democratas, todos os que tem responsabilidade com o nosso povo, somem forças para ajudar esses nossos irmãos. Eles cobram, com suas lutas e reivindicações, a nossa solidariedade. É preciso que em Ribeirão Preto se organize, solidário e unitário, um movimento de ajuda imediata e material aos irmãos trabalhadores rurais da região.

Nesse sentido o PARTIDO DOS TRABALHADORES está disposto a integrar desde já qualquer iniciativa que vise a articulação urgente de uma campanha de solidariedade aos trabalhadores rurais em greve.

Ribeirão Preto, 17 de maio de 1984.

PARTIDO DOS TRABALHADORES

Diretório Municipal de Ribeirão Preto

David Aidar, presidente

**(7ª Página)**